

Comissão de Cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António



Relatório Anual de Execução de Atividades 2023



Janeiro 2024



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	ENQUADRAMENTO.....	4
3.	ATIVIDADES EXECUTADAS	6
3.1	Dinamização do modelo de cogestão da RNSCMVRSa	7
3.1.2	Apoio à realização das reuniões da Comissão de Cogestão	7
3.1.3	Modo de relacionamento entre os elementos da Comissão de Cogestão	9
3.1.4	Estabelecimento de compromissos estratégicos assumidos entre elementos da Comissão de Cogestão	9
3.1.5	Proposta de plano anual de atividades e orçamento.....	9
3.2	Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida.....	28
3.2.1	Identificação dos principais atores locais	28
3.2.2	Estabelecimento de parcerias	28
3.3	Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão	29
3.3.1	Inquéritos de opinião	29
3.3.2	Sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida.....	30
3.3.3	Reuniões com principais atores locais e outros interessados.....	30
3.3.4	Consulta Pública de Proposta do Plano de Cogestão	32
3.3.5	Divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida	32
3.4	Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida	32
3.5	Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento	33
3.6	Avaliação anual dos indicadores de realização	33
4.	EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	37
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38



Lista de Anexos:

Anexo I - Reuniões da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão da RNSCMVRSa realizadas em 2023;

Anexo II - Declaração Compromissos Estratégicos da Comissão de Cogestão RNSCMVRSa

Anexo III - Plano Anual de Atividades e Orçamento 2023 da RNSCMVRSa;

Anexo IV - Ata reunião do Conselho Estratégico (18/04/2023), com parecer favorável do Plano anual de atividades e orçamento 2023;

Anexo V - Relatório Final remetido ao Fundo Ambiental, no âmbito do Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022, inserida no programa “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”

Anexo VI - Relatório Consulta Pública (Sessões participativas, reuniões setoriais e inq rito de opinião – visitantes)

Anexo VII - Relatório de Pondera o Consulta Pública da proposta do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa 2023-2025



1. INTRODUÇÃO

A elaboração deste instrumento de gestão, relativo à área protegida da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António (RNSCMVRS), resulta da obrigação prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto que define o modelo de cogestão das áreas protegidas nacionais, alterado pela Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro. Foi elaborado e aprovado pela Comissão de Cogestão da RNSCMVRS, de acordo com a alínea i) do n.º 1 do artigo 8º do mesmo diploma e sujeito a parecer pelo Conselho Estratégico da RNSCMVRS, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 11º.

O presente relatório anual de execução de atividades refere-se ao período compreendido entre **1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2023**, sendo o segundo desta natureza.

Pretende-se verter neste documento, o ponto de situação: i) das atividades previstas no Anexo III do protocolo de colaboração técnica e financeira, assinado no dia 7 de maio de 2021, entre o Fundo Ambiental (FA), a Comunidade Intermunicipal do Algarve (CI-AMAL) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.); ii) das atividades constantes no Plano anual de atividades e orçamento de 2023, aprovado na 15ª reunião da Comissão de Cogestão, no dia 4 de maio de 2023, após parecer prévio favorável, emitido pelo Conselho Estratégico, em reunião de 18 de abril de 2023; iii) do conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização a integrar no Plano de Cogestão, aprovados pela Portaria 67/2021, de 17 de março.

A execução das atividades previstas na 1ª fase de arranque do modelo de cogestão, previa uma linha temporal de 18 meses, com início na data de assinatura do protocolo acima mencionado, (07/05/2021). Sendo premissa do Decreto-Lei n.º 116/20219, de 21 de agosto, no n.º 4 do artigo 13º, a elaboração e aprovação do plano de cogestão no prazo de um ano a contar da data de designação da Comissão de Cogestão da RNSCMVRS. Após a nomeação da Comissão de Cogestão da RNSCMVRS, a 13 de dezembro de 2021, publicado através do Despacho n.º 12098/2021, em Diário da República, deram-se início aos trabalhos para concretização das atividades a desenvolver no âmbito das suas competências.

Este segundo ano de trabalhos (2023) no âmbito do modelo de cogestão foi essencialmente focado na prossecução das atividades necessárias à elaboração do Plano de Cogestão, como se apresenta em seguida neste relatório, bem como à execução de algumas ações programadas no Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

2. ENQUADRAMENTO

Na prossecução da política ambiental, as áreas protegidas constituem a infraestrutura indispensável para a concretização dos propósitos da conservação da natureza, tendo o ICNF, I.P., enquanto autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, a missão de assegurar o cumprimento das obrigações internacionais e nacionais neste domínio.

O caráter humanizado de todo o território nacional é também uma marca das áreas protegidas, aqui com a particularidade de se terem construído equilíbrios harmoniosos entre as atividades humanas e a natureza, equilíbrios esses que sustentam os ecossistemas e, para isso, requerem a presença de pessoas e das suas atividades. Ao mesmo tempo, assiste-se a um aumento da sua procura para atividades de lazer, a qual é cada vez mais exigente e respeitadora dos valores distintivos e genuínos que as áreas protegidas são



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

capazes de oferecer. Reconhece-se hoje que as áreas protegidas são alvo de uma procura crescente por diferentes grupos de interesse, designadamente pelas pessoas que pretendem uma experiência autêntica de contacto com a natureza.

Valorizar a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), como uma rede coerente e consistente, não pode ignorar que a gestão particular de cada área protegida encerra especificidades próprias decorrentes dos seus valores naturais, nas dimensões política, territorial, cultural, social e económica da sua sustentabilidade, para as quais as entidades que estão no território detêm, reconhecidamente, uma capacidade de mobilização e interação que a proximidade e conhecimento do território lhes conferem. Os municípios assumem assim um papel de destaque enquanto entidades com especial relevância na gestão do território.

Considerando que:

- a) O Fundo Ambiental tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, aos recursos hídricos, aos resíduos e à conservação da natureza e biodiversidade, financiando entidades, atividades ou projetos que cumpram os objetivos enunciados no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto;
- b) Em alinhamento com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 e em cumprimento do previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, o modelo de cogestão das áreas protegidas que concretiza o princípio de participação dos órgãos municipais na respetiva gestão;
- c) A Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António integra-se na Rede Nacional de Áreas Protegidas, sendo uma área protegida de âmbito nacional que abrange os municípios de Castro Marim e Vila Real de Santo António;
- d) A proposta de adoção do modelo de cogestão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi solicitada formalmente junto do ICNF, I. P. pelos municípios abrangidos pela Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António.

Foi assinado a 7 de maio de 2021, o protocolo de cooperação técnica e financeira, com uma duração de 3 anos, e sobre o qual se produz este primeiro relatório de execução de atividades.

A assunção dos encargos plurianuais relativos a este apoio foi autorizado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28 de /2021 de 22 de março.

O protocolo tem por objeto regular os termos da colaboração técnica e financeira entre o FA, a CI-AMAL e o ICNF, I. P., garantindo o apoio técnico e operacional dedicado em exclusividade à promoção, desenvolvimento e execução do modelo de cogestão da RNSCMVRS, previsto no Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, designadamente a realização das atividades previstas no Anexo III ao protocolo e que dele faz parte integrante.

Os objetivos específicos a atingir no âmbito do protocolo, encontram-se distribuídos por duas fases:



1.ª FASE - ARRANQUE DO MODELO DE COGESTÃO

- A) Dinamização do modelo de cogestão da área protegida;
- B) Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida;
- C) Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão;
- D) Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida;
- E) Elaboração e aprovação do plano de cogestão e respetivo financiamento;
- F) Publicitação e divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida.

2.ª FASE - CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE COGESTÃO

- A) Acompanhamento do modelo de cogestão da área protegida;
- B) Gestão e dinamização de parcerias;
- C) Promoção da gestão participativa no desenvolvimento sustentável da área protegida;
- D) Sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida;
- E) Execução do plano de cogestão;
- F) Publicitação e divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida.

Face ao balanço positivo do trabalho realizado pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) e à importância de garantir a continuidade do trabalho que está em curso, pretendeu-se dar continuidade ao apoio técnico e operacional dedicado em exclusividade à promoção, desenvolvimento e execução do modelo de cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, previsto no Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, alterado pela Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro, até final de dezembro de 2024. Na reunião do Conselho Intermunicipal, realizada no dia 15 de dezembro, em Vila Real de Santo António, foi aprovada a prorrogação do protocolo de colaboração técnica e financeira entre o Fundo Ambiental, a AMAL e o ICNF, I.P., que prevê a atribuição de um apoio extra do Fundo Ambiental, através de uma adenda, para implementação do modelo de cogestão e execução do Plano de Cogestão da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, até ao final de 2024.

3. ATIVIDADES EXECUTADAS

De seguida apresentam-se as atividades desenvolvidas no âmbito da implementação do modelo de cogestão de acordo com as fases preconizadas no protocolo de colaboração técnica e operacional celebrado entre o FA, a AMAL e o ICNF, I.P., que fundamentadas pela gestão participativa e colaborativa devem ser articuladas com as várias entidades que integram a Comissão de Cogestão, em conjunto com outras entidades de relevo para a RNSCMVRS.



3.1 Dinamização do modelo de gestão da RNSCMVRSa

3.1.2 Apoio à realização das reuniões da Comissão de Cogestão

Em 2023, a Comissão de Cogestão da RNSCMVRSa, que não sofreu qualquer alteração na sua constituição, realizou 10 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, nos termos do n.º 10 do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, e dos artigos 9.º e 10.º do Regulamento Interno da Comissão de Cogestão, o qual foi aprovado na reunião de 22 de fevereiro de 2022. Estas reuniões decorreram, na sua maioria, na Câmara Municipal de Castro Marim.

O agendamento das reuniões da Comissão de Cogestão, convocatórias e definição da ordem de trabalhos, foi efetuado pelo Presidente da Comissão. A técnica de apoio à cogestão forneceu apoio operacional às reuniões e redigiu as respetivas atas, sendo as mesmas assinadas por esta e pelo Presidente após aprovação consensual pelos elementos da Comissão de Cogestão.

Na **Tabela I** são apresentadas as datas, os locais e o número de entidades presentes nas reuniões. Nestas reuniões também participam regularmente os representantes da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão. As mesmas podem ser consultadas no *site* da AMAL em <https://amal.pt/atividades/ambiente/areas-protegidas/cogestao-da-reserva-natural-do-sapal-de-castro-marim-e-vila-real-de-santo-antonio>.

Tabela I - Datas das reuniões da Comissão de Cogestão da RNSCMVRSa e número de entidades representadas

Número da Reunião	Data	Local	N.º de entidades da Comissão de Cogestão do RNSCM presentes ¹
13.ª reun. ord.	07-02-2023	Sede da RNSCMVRSa	7
14.ª reun. ord.	16-03-2023	Sede da RNSCMVRSa	6
15.ª reun. ord.	04-05-2023	Câmara Muni. Castro Marim	6
16.ª reun. ord.	31-05-2023	Online - Plataforma Zoom	5
17.ª reun. ord.	18-07-2023	Online - Plataforma Zoom	5
18.ª reun. ord.	02-08-2023	Online - Plataforma Zoom	5
19.ª reun. ord.	05-09-2023	Câmara Muni. Castro Marim	6
20.ª reun. ord.	13-10-2023	Online - Plataforma Zoom	6
21.ª reun. ord.	13-11-2023	Sede da RNSCMVRSa	5
3ª reun. ext.	30-11-2023	Online - Plataforma Zoom	7
22.ª reun. ord.	20-12-2023	Câmara Muni. Castro Marim	5

Conforme definido no art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 116/ 2019 de 21 de agosto, a Comissão de Cogestão é coadjuvada por uma Estrutura de Apoio constituída por técnicos indicados para o efeito pelas entidades nela representadas e coordenada pelo responsável que o ICNF, I.P. designe para o efeito, o qual desempenha esta função a tempo integral. Durante o ano de 2023, esta estrutura sofreu algumas alterações, nomeadamente os representantes da Câmara Municipal de VRSa e a integração de um novo elemento em representação da Universidade do Algarve.

¹ Entidades representadas na Comissão de Cogestão através dos seus representantes efetivos e/ou suplentes.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Na **Tabela II** encontram-se listados os membros dessa Estrutura de Apoio, à data de 31 de dezembro de 2023.

Tabela II - Membros da Estrutura de Apoio da Comissão de Cogestão

Entidade	Representantes
C. M. Castro Marim/CI-AMAL	Paula Rosa / Vanda Silva
C.M. VRSA	André Oliveira / Vanda Palma
ICNF, I.P.	Rosa Madeira
UAIg.	Luís Chícharo / Ana Oliveira
C. Terras de Sal	Miguel Silveira
Associação Odiana	Catarina Cavaco
CPADA/ADPM	Fernanda M. M. Rodrigues e Silva
A. Naval do Guadiana	Luís Madeira

Em 2023, a Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão da RNSCMVRSA, reuniu 15 vezes (Anexo I). Decorreram, ainda, algumas reuniões técnicas com os representantes das entidades que integram o consórcio beneficiário, para decisão relativamente aos conteúdos do material executado no âmbito da do projeto aprovado pelo Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, publicado no Diário da República n.º 146, 2ª série, de 29 de julho de 2022 para a “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”).

Na **Tabela III** são apresentadas as datas, os locais e o número de representantes presentes nas reuniões da Estrutura de Apoio.

Tabela III - Datas das reuniões da Estrutura de Apoio e número de representantes das entidades da Comissão de Cogestão da RNSCMVRSA

Número da Reunião	Data	Local	N.º de Representantes das entidades
3ª	10-01-2023	Sede da Odiana	7
4ª	13-02-2023	Sede da Odiana	7
5ª	01-03-2023	Sede da RNSCMVRSA	6
6ª	08-03-2023	Sede da RNSCMVRSA	7
7ª	10-04-2023	Sede da RNSCMVRSA	7
8ª	02-05-2023	Sede da RNSCMVRSA	7
9ª	12-05-2023	<i>Online, Microsoft Teams</i>	6
10ª	12-06-2023	Sede da Odiana	6
11ª	18-07-2023	Sede da Odiana	7
12ª	10-08-2023	Sede da Odiana	5
13ª	18-08-2023	Sede da RNSCMVRSA	5
14ª	18-09-2023	Sede da RNSCMVRSA	6
15ª	25-09-2023	<i>Online, Microsoft Teams</i>	6
16ª	19-10-2023	<i>Online, Microsoft Teams</i>	7
17ª	04-12-2023	<i>Online, Microsoft Teams</i>	8



3.1.3 Modo de relacionamento entre os elementos da Comissão de Cogestão

Nos termos da alínea n) do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, a Comissão de Cogestão da RNSCMVRSa aprovou, em reunião de 22 de fevereiro de 2022 (2ª reunião de 2022), o Regulamento Interno de funcionamento, onde se encontra definido o modo de relacionamento entre os elementos que a compõem.

A Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro, que revê o modelo de cogestão de áreas protegidas, com o objetivo de garantir uma maior operacionalidade vem trazer algumas alterações relativamente às orientações do modo de relacionamento entre os elementos da Comissão de Cogestão, nomeadamente a possibilidade de delegação dos responsáveis máximos que representam as entidades que integram a Comissão (n.º 4 do artigo 7.º), a integração de um representante da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR) territorialmente competente na Comissão (alínea f) do n.º 1 e n.º 7 do artigo 7.º), a Comissão reúne, preferencialmente, todos os meses, a título ordinário, e sempre que seja convocado pelo presidente, mediante solicitação de qualquer um dos seus membros, a título extraordinário, com um mínimo obrigatório de seis reuniões anuais.

3.1.4 Estabelecimento de compromissos estratégicos assumidos entre elementos da Comissão de Cogestão

O Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, estabelece no seu 13.º artigo que o plano de cogestão, em articulação com o programa especial da respetiva área protegida, deve consagrar a visão e a estratégia a seguir tendo por propósito a valorização e a promoção da mesma, consubstanciando um compromisso entre as várias entidades envolvidas na execução deste instrumento de gestão.

Durante o ano de 2023, foram assumidos os compromissos estratégicos entre os elementos da Comissão de Cogestão, que se materializaram numa declaração assinada por todos os representantes das entidades que constituem a mesma (Anexo II).

3.1.5 Proposta de plano anual de atividades e orçamento

O Conselho Estratégico da RNSCMVRSa, no cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do Artigo 11.º do Decreto-Lei 116/2019, de 21 de agosto, após análise do Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2023 (Anexo III), relativo à Cogestão da RNSCMVRSa, apresentado para apreciação na reunião extraordinária realizada a 18 de abril de 2023 (5ª reunião), deu parecer favorável a este instrumento de gestão, sem recomendações (Anexo IV). Na sequência deste parecer, a Comissão de Cogestão procedeu à sua aprovação em reunião realizada no dia 4 de maio de 2023.

Na **Tabela IV** apresenta-se a listagem de atividades constantes no Plano Anual de Atividades e Orçamento aprovado para 2023, bem como o ponto de situação de execução das mesmas, à data de 31 de dezembro de 2023.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Tabela IV - Atividades referidas no Plano Anual de Atividades e Orçamento de 2023, bem como o seu ponto de situação à data de 31-12-2023

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
A) Desenvolvimento Sustentável e Valorização do Território						
A.1 - Rede de infraestruturas de apoio à visitaçã						
A1.1 - Criar portas de entrada, enquanto estruturas privilegiadas para o apoio, informação e sensibilização ambiental dos visitantes da RNSCMV RSA. (Uma das portas no mercado/Posto Turismo em Castro Marim e outra porta junto ao Posto de Turismo de Vila Real de Santo António).	N.º	2 (1)	1	Odiana / CMCM/CMV RSA/ICNF		😊 Submetidas a 14/10/2022, a candidatura ao Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visitaçã em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestã”. Aprovado a 20/03/2023. Finalizado 21/12/2023 (Evidência: Relatório Final enviado FA – Anexo V)
A1.2 - Reequipamento do Centro Interpretativo da Reserva (Sapal de Venta-moinhos): - Conceçã e instalaçã de novos espaços expositivos e interativos no C.I. da RNSCMV RSA; - Reestruturaçã de todo o equipamento de som e projeçã no Auditório.	Taxa de execuçã	50% (20%)	1 e 2	Odiana / CMCM/CMV RSA/ICNF		
A1.3 - Promover a visitaçã e a observaçã da avifauna na área intervencionada do Sapal de Venta-moinhos, potenciando: - O percurso de <i>birdwatching</i> do Sapal de Venta-moinhos (melhorando e intervindo na gestã hídrica da lagoa de água doce e equipamentos de visitaçã existentes); - A intervençã na zona da regeneraçã hídrica, no sentido de proceder a limpeza dos canais, com desassoreamento dos mesmos, a fim de se criar uma nova dinâmica na circulaçã da água, que ao longo do tempo, o nível de água e caudal diminuiu significativamente por força da deposiçã de sedimentos; - Manter ativa, a área da regeneraçã hídrica, aproveitando soluçães existentes, potenciando-as, no sentido de canalizar o máxmo de águas pluviais até à área da lagoa que durante o período estival acaba por secar devido às escassas chuvas e a dificuldade de canalizaçã e armazenamento das mesmas.	Taxa de execuçã	100% (30%)	1,2 e 3	ICNF		😞 Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestã



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
A1.4 - Manutenção do Parque de Merendas do Sapal de Venta Moinhos (melhorar a estrutura, ecopontos maiores, colocação de ponto de água com colaboração da Câmara)	Taxa de execução	100% (20%)	2 e 5	ICNF/CM CM		😊 O Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF) realizou em 2023 algumas ações de limpeza e manutenção deste espaço (substituição da rede de sombreamento que se danificou bastante na sequência da tempestade que assolou o Algarve no dia 22 de outubro). Esta ação transita para 2024 ²
A1.5 - Sinalização do percurso do Cerro do Bufo (condicionamento da circulação de veículos)	Taxa de execução	100% (20%)	4 e 5	Odiana/CMCM/CMV RSA/ICNF		😊 Submetidas a 14/10/2022, a candidatura ao Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”. Aprovado a 20/03/2023. Finalizado 21/12/2023 (Evidência: Relatório Final enviado FA – Anexo V))
A1.6 - Intervenção no caminho existente e Sinalética vertical nos acessos e caminhos - Cerro do Bufo	Taxa de execução	100% (20%)	4 e 5	Odiana/CMCM/CMV RSA/ICNF		
A1.7 - Ligação do Percurso existente das Salinas à Casa do Sal, com passagem pelo Revelim e Castelo e terminar na Casa do Sal.	Taxa de execução	100% (20%)	4 e 5	Odiana/CMCM/CMV RSA/ICNF		
A1.8 - Ligação do Percurso do Cerro do Bufo ao Forte de S. Sebastião e às Hortas (Junto ao canavial perto da Escola S. António)	Taxa de execução	100% (20%)	4 e 5	Odiana/CMCM/CMV RSA/ICNF		
A1.9 - Realização de um protocolo entre a UAlg. e o ICNF para a recuperação do posto da guarda-fiscal como um local para alojamento de estudantes e investigadores a trabalhar em projetos de investigação na RNSCMVRSA e para técnicos do ICNF.	Taxa de execução	100% (20%)	2	ICNF/UAlg.		😞 Não foi executado. De acordo com referências da representante da UAlg., este protocolo ficou sem efeito

² Apoio do Fundo Ambiental, previsto para 2024, no âmbito do Despacho n.º 3355-A/2023, de 14 de março – Apoio a projetos previstos em Planos de Cogestão de áreas protegidas



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
A1.10 - Realização de um diagnóstico da zona limítrofe da RNSCMVRSA pertencente ao concelho de VRSA e proposta de plano de ação para a valorização da mesma (inserida num plano de ação mais abrangente), a submeter a apreciação das entidades competentes, nomeadamente o ICNF, com vista a identificar: - As zonas que necessitam de intervenção (zonas degradadas; zonas a precisar de limpeza; sinalização em falta; falta de segurança para a visita, etc); - As zonas com potencial para a valorização do território (por exemplo, zonas com potencial para caminho interpretativo; zonas com potencial para observação de aves; zonas que precisam de ser mais protegidas dos visitantes); - Ações concretas a serem levadas a cabo nos próximos anos, com indicação de prioridades e calendarização (indicativa) no âmbito: - Da criação de percurso(s) interpretativo(s); - Da valorização e manutenção da zona da Bateria da Carrasqueira (componente de património histórico), numa zona adjacente ao Rio Guadiana, garantindo a sua ligação ao resto do Sapal; - Da comunicação sobre a ligação (afetiva) de VRSA à RNSCMVRSA e sua valorização; - Do envolvimento dos cidadãos do concelho de VRSA em atividades na e sobre a Reserva.	Data de apresentação do Relatório	31 Dezembro (30 dias)	2	CM VRSA	ICNF	☹ Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023.
A1.11 - Requalificação e renaturalização de áreas degradadas RNSCMVRSA (ex: criando parques de lazer com <i>bike-stations</i>).	Taxa de execução	100% (20%)	2	CM CM		☹ Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023
A1.12 - Diagnóstico e elaboração de uma Proposta de Plano de Intervenção no cais de Castro Marim a submeter a apreciação das entidades competentes, nomeadamente o ICNF.	Taxa de execução	100% (20%)	2 e 11	CM CM/ANG		☹ Não foi possível realizar, transita para os próximo anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
A1.13 - Reabilitação do armazém de Sal - Salina Felix (tendo como objetivo o apoio à atividade de extração e armazenamento do sal, bem como um local de lazer para os visitantes e para divulgação e promoção do sal artesanal.	Taxa de execução	100% (20%)	2 e 11	CM CM		☹️ Projeto submetido a uma candidatura no âmbito do Aviso n.º 14919 /2022 do FA, tendo o mesmo sido aprovada, mas sem dotação orçamental. Transita assim para 2024, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa, aprovado a 30 de novembro de 2023
A.2 - Rede de monitorização de visitantes						
A2.1 - Levantamento de infraestruturas de apoio ao visitante com potencial para se implementar mecanismos de contabilização de visitantes	Data de apresentação de relatório	30 junho (10 dias)	6	Odiana/CMCM/CMV RSA/ICNF		😊 Submetidas a 14/10/2022, a candidatura ao Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visitaçao em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”. Aprovado a 20/03/2023. Finalizado 21/12/2023 (Evidência: Relatório Final enviado FA – Anexo V)
A2.2 - Criar rede de percursos com dispositivos de contabilização de visitantes	Data de apresentação de relatório	31 dezembro (30 dias)	6	Odiana/CMCM/CMV RSA/ICNF		
A2.3 - Realizar reunião sectorial com as empresas de turismo de natureza para monitorizar número de clientes/mês	Data de apresentação de relatório	31 dezembro (30 dias)	7	ICNF/AMAL e municípios		😊 No dia 9 de maio de 2023, realizou-se no CIIRNSCMVRSa uma reunião dirigida aos Operadores Turísticos locais/regionais, no entanto, a participação não foi expressiva (2 entidades). Assim, considera-se que esta ação deve transitar para os próximos anos, no



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
						âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa, aprovado a 30 de novembro de 2023
A.3 - Promoção da compatibilização das atividades económicas com os objetivos de conservação da natureza						
A3.1 - Promoção da marca Natural.PT e angariação de novos aderentes	Data de apresentação de relatório	31 dezembro (30 dias)	9/10	ICNF	CM CM/Odiana / ADPM	😊 Esta promoção foi realizada na feira “Terra de Maio” de 2023 (26 a 28 de maio), no entanto não foram possíveis angariar novos aderentes, devido ao facto de estarem suspensas novas adesões (informação publicada no respetivo <i>site</i> desde 2022). Transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa aprovado a 30 de novembro de 2023
A3.2 - Manutenção/recuperação da salina do Francisco Taborda	Taxa de execução	100% (%)	11	UAlg./Terras de Sal	ICNF	☹️ Esta ação não teve qualquer avanço em 2023 e foi fundida com a Ação A3.3 no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa, aprovado a 30 de novembro de 2023



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
A3.3 - Valorização das áreas de salinas abandonadas – Carbono azul. Criação de viveiros de plantas para restauro de zonas degradadas.	Taxa de execução	100% (%)	11,12 e 13	UAlg./ CCMAR/ MadeinSea/ CMCM/ EUROCIDADE E	ICNF/ Terras de Sal	😊 Este projeto foi aprovado no âmbito de uma candidatura, realizada em 2023, ao Programa Promove da Fundação La Caixa, sob o título “Sal C- Valorização das Salinas para o Sequestro de Carbono e Mitigação das Alterações Climáticas” com execução prevista até final de 2027. No final de 2023 a EUROCIDADE promoveu a divulgação do projeto
A.4 - Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural						
A4.1 - Desenvolvimento de um laboratório “ <i>in situ</i> ”, com recuperação de salina Francisco Taborda (ver A3.2) e espaço laboratório no edifício da Reserva, cedido no âmbito de um protocolo realizado entre o ICNF e a UAlg., para implementação de aulas práticas na área da biologia, ecologia, hidrologia que demonstram técnicas de mitigação das alterações climáticas e globais, sumidouro de CO ₂ e conservação das espécies nativas e habitat marinhos, estuarinos e dulçaquícolas no âmbito de formação de cursos da UAlg. (CTESP, licenciatura, mestrados, doutoramentos).	Data de início dos trabalhos	Maio (30 dias)	14	UAlg	ICNF	😊 O protocolo foi realizado no dia 3 de outubro de 2022. A preparação da estação de campo foi protelada para 2024 devido a contratação da técnica apenas em setembro
A4.2 - Implementação de capacidade técnica e infraestrutura para a Investigação e monitorização de biodiversidade e qualidade de água, de deteção precoce de espécies não nativas e propostas de remoção através de técnicas sustentáveis (Salina Francisco Taborda (ver A3.2)	Data de início dos trabalhos	Abril (30 dias)	14	UAlg	ICNF/CM CM	😊 Contrato assinado entre a UAlg e a técnica Ana Oliveira no dia 4 de setembro de 2023 para resposta à ação em consideração



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
A4.3 - Articulação com projetos de investigação e educação da UAlg na área da Reserva do Sapal de Castro Marim e de Vila Real de Santo António: MAEH - Erasmus Mundus, "Mar Africa", "Alfcorazul- Fundo ambiental", "NEMA", "Projeto ATLAZUL - Aliança Marítimo-Atlântica Unida pelo Crescimento Azul", "Fosteam@SOUTH- PPR C6 Impulsos", "Blue Route" EEA grant, "South Iberica Guadiana Lower station - ICES-NOAA" (Time Series: Guadiana Lower Estuary (noaa.gov), Guadiana demo site UNESCO_SUSTAINABLE ESTUARINE ZONE MANAGEMENT FOR CONTROL OF EUTROPHICATION, TOXIC BLOOMS, INVASIVE SPECIES AND CONSERVATION OF BIODIVERSITY (GUADIANA ESTUARY, PORTUGAL) Ecohydrology Platform (ecohydrology-ihp.org).	Nº eventos	4	14	UAlg	ICNF	😊 Durante o ano de 2023, finalizaram-se os seguintes projetos de investigação e educação da UAlg na RNSCMVRSA: "Projeto ATLAZUL - Aliança Marítimo-Atlântica Unida pelo Crescimento Azul" e "Projeto Alfacorazul". Os restantes têm continuidades para os anos seguintes.
B) Comunicação e Promoção da Identidade da Área Protegida						
B.1 - Conhecer o capital natural e cultural da AP no âmbito da sensibilização e comunicação						
B1.1 - Elaborar proposta do Plano de Sensibilização/Comunicação	Data de apresentação da proposta	Junho (20 dias)	3	AMAL e municípios	CM CM/ UAlg/ Odiana /ADPM/T. SAL/ANG/ CM VRSA/ ICNF	😞 Não foi possível realizar, transita para o próximo ano, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023
B1.2 - Levantamento dos principais atributos da AP que releva divulgar	Data de apresentação de relatório	Julho (10 dias)	11	ICNF	CM CM/ UALG/ Odiana /ADPM/T. SAL/ANG	😊 Realizado no âmbito da elaboração do Plano de Cogestão, aprovado a 30 de novembro de 2023
B1.3 - Identificar as necessidades da AP em termos de sensibilização/comunicação exterior e de infraestruturas de apoio à visita (percursos, espaços de merendas, miradouros, etc.)	Data de apresentação de relatório	Julho (10 dias)	2	ICNF	CM CM/ Odiana /ADPM/T. SAL/ANG	😊 Realizado no âmbito da elaboração do Plano de Cogestão, aprovado a 30 de novembro de 2023



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
B.2 - Elaboração de materiais promocionais e divulgativos						
B2.1 - Editar guias temáticos (fauna, flora, micobiota, geodiversidade e valores culturais)	N.º de edições	2 (1)	3	ICNF		😊 Em 2023, foi editado uma brochura no âmbito do Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visitaçao em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”
B2.2 - Reeditar brochura sobre a RNSCMVRSA	N.º de exemplares	5000 (1000)	3	ICNF		
B2.3 - Editar vídeos promocionais sobre a RNSCMVRSA	N.º de edições	2 (1)	3	ICNF		😊 Em 2023, foi editado um vídeo promocional no âmbito do Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visitaçao em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”
B2.4 - Promover o guia de oferta educativa da RNSCMVRSA existente, divulgado no <i>site</i> global do ICNF e no Município de VRSA, junto do Agrupamento de Escolas e em outros sites que possam promover igualmente o conjunto de atividades que o mesmo oferece	Data de apresentação de relatório	Setembro (15 dias)	3	ICNF	CM CM/ UAlg/ Odiana	😊 Durante o ano de 2023 o guia foi divulgado através do <i>site</i> do ICNF, numa reunião setorial realizada com os representantes dos agrupamentos escolares e a Escola de Hotelaria e Turismo no dia 3 de maio e no “dia de receção dos professores” realizado no dia 27 de setembro. Ação contínua.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
B.3 - Plataformas online						
B3.1 - Atualizar as página <i>web</i> com toda a informação da Comissão de Cogestão (AMAL/ICNF) e fazer as ligações aos sítios da internet das restantes entidades representadas na Comissão de Cogestão	Data de disponibilizaçã o ao público	Março (30 dias)	3	ICNF/AMAL e municípios	CM CM/ UAlg/ Odiana /ADPM/ T. de SAL /ANG/CM VRSA	😊 Atualmente existem <i>sites</i> geridos pela AMAL e ICNF, I.P., onde se encontra publicada informação pertinente sobre o tema, prevendo-se a sua atualização em contínuo
B3.2 - Módulo na APP <i>Lost Stories - Folklore & History</i> “Os visitantes de um percurso podem descarregar o aplicativo gratuitamente das lojas da Apple e Google para o dispositivo móvel e, usando a realidade aumentada, podem aceder aos conteúdos materiais e imateriais ao longo do percurso relacionados com a localização geoespacial onde se encontram. Com esta APP, os visitantes podem usar os seus telemóveis ou tablets enquanto visitam os percursos. Ao caminhar no trilho, o visitante vai ativando e descobrindo a sua história, usando a sua geolocalização ou códigos QR e, assim, pode ouvir e/ou observar conteúdos relacionados com o lugar que está a percorrer.”	Data de disponibilizaçã o ao público	Dezembro (30 dias)	3	Odiana/ CM CM/ CM VRSA/ ICNF	UAlg	😊 Submetida a 14/10/2022, a candidatura ao Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visitaçã o em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestã o”. Aprovado a 20/03/2023. Finalizado 21/12/2023 (Evidência: Relatório Final enviado FA – Anexo V) <i>Link</i> : https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.ualg.milage.lost&pcampaignid=web_share
B.4 - Promoção de eventos						
B4.1 - Criar ciclo de eventos virtuais sobre os valores naturais e culturais da RNSCMVRSA (<i>webinars</i>)	N.º de eventos	3 (2)	16		ICNF/ ADPM	😞 Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
B4.2 - Comemorar o aniversário da (dia aberto) da RNSCMVRSA	N.º de eventos	1 (0)	16	ICNF	UAlg/ Odiana /ADPM/ T de Sal /ANG/ CM VRSA/ CM CM	😊 Evento realizado no dia 2 de abril de 2023.
B4.3 - Comemorar o Dia Mundial das Aves Migratórias, o dia Europeu da Rede Natura 2000 e participar em outras comemorações do ICNF que se revelem interessantes para a RNSCMVRSA	N.º de eventos	3 (1)	16	ICNF	UAlg/ Odiana /ADPM/ T de Sal /ANG/ CM VRSA/ CM CM	😊 Evento do “Dia Europeu das Aves Migratórias” realizado no dia 22 de outubro. No dia 19 de maio realizaram-se várias sessões dinamizadas pela Eng.ª Paula Vaz, da Agência Portuguesa do Ambiente, sobre o tema “Espécies Invasoras”
B4.4 - Jornadas técnico-científicas	N.º de eventos	1	16	ICNF/UAlg/ CM CM		😞 Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023
B4.5 - Evento de promoção de produtos originados na RNSCMVRSA	N.º de eventos	2 (1)	16	CM CM/ Odiana / ADPM		😊 Promoção realizada nos eventos que ocorreram em 2023 na RNSCMVRSA, nomeadamente no evento de comemoração do aniversário da RNSCMVRSA
B4.6 - Workshop sobre eco.hidrologia costeira, do grupo da UNESCO	N.º de eventos	1	16	UAlg		😞 Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
B4.7 - Prémio de boas práticas para inovação azul no Guadiana	N.º de eventos	1	16	UAAlg		😊 Ação concluída
C) Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores chave						
C.1 - Promover a gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão						
C1.1 - Divulgar o modelo de cogestão (Brochuras, sessões públicas, reuniões sectoriais)	N.º de ações de divulgação	5 (4)	16, 17 e 19	CM CM/ CM VRSA/ AMAL/ ICNF	ADPM/ Odiana	😊 Divulgado no “Dia Aberto” da Reserva e em outros eventos que ocorreram na Reserva em 2023. Divulgado nas sessões participativas realizadas nas bibliotecas municipais de CM e VRSA. Divulgado nas reuniões setoriais com atores chave (4 reuniões) (Evidências no Relatório Consulta Pública - Anexo VI)
C1.2 - Análise SWOT da AP em conjunto com os principais atores chave	Data de apresentação de relatório	Abril (20 dias)	16, 17 e 19	AMAL e municípios	ICNF/UAAlg/ Odiana/ CM CM/ ADPM/ T de Sal /ANG/ CM VRSA	😊 Concluído. Pode ser consultado no Plano de Cogestão da RNSCMVRSA aprovado a 30 de novembro de 2023
C1.3 - Continuação da auscultação pública através de inquéritos de opinião <i>online</i> (visitantes). Tradução para língua inglesa e espanhola.	Data de apresentação de relatório	Maior (20 dias)	16, 17 e 19	AMAL e municípios	ICNF	😊 Concluído. Lançado inquérito de opinião dos visitantes. Resultados podem ser consultados no Relatório Consulta Pública (Anexo VI)
C.2 - Aprovar o plano de cogestão e respetivo financiamento						
C2.1 - Elaborar o plano de cogestão	Data de apresentação de relatório	Junho (20 dias)	16	AMAL e municípios	ICNF/UAAlg/ Odiana/ CM CM/	😊 Plano de Cogestão RNSCMVRSA 2023-2025 aprovado a 30 de novembro de 2023 (Evidência:



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
					ADPM/ T de Sal /ANG/ CM VRSA	https://amal.pt/atividades/ambiente/areas-protegidas/cogestao-da-reserva-natural-do-sapal-de-castro-marim-e-vila-real-de-santo-antonio
C2.2 - Efetuar processo de consulta pública do plano de cogestão	Data de início	Julho (20 dias)	16 e 17	AMAL e municípios	ICNF	😊 Consulta Pública, realizada entre o dia 26 de setembro e 24 de outubro de 2023
C2.3 - Elaborar e publicar o relatório da consulta pública	Data de apresentação de relatório	Setembro (10 dias)	16	AMAL e municípios	ICNF	😊 Elaborado Relatório de Ponderação Consulta Pública (Anexo VII)
C.3 - Promover ações de formação para a capacitação de atores chave sobre a compatibilização das atividades com a conservação da natureza						
C3.1 - Elaboração de plano de gestão das salinas (gestão participativa)	Data de apresentação de relatório	Dezembro (30 dias)	13	Terras de Sal	ICNF	😞 Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023
C3.2 - Dinamização de um programa de formação e capacitação para as Empresas de Turismo da Natureza, entre outros ligados ao Turismo, face à necessidade de adesão ao código de conduta e ao cumprimento das boas normas de conduta ambiental (estabelecer parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de VRSA)	Data de apresentação de relatório	Dezembro (30 dias)	16	ICNF	AMAL e municípios	😞 Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023
C.4 - Educação ambiental						
C4.1 - Concurso Inter-escolas Baixo Guadiana- Turismo e Ambiente no Baixo Guadiana...Que Realidade	N.º de Ações	1	14 e 15	ICNF/ADPM/ Odiana	CM CM/ CM VRSA	😞 Não foi possível realizar, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023
C4.2 - Projeto Educativo de Intercambio entre escolas e áreas Protegidas ... Descobrimo Novas Realidades ... Rumo a Novas Experiencias ... Próximos na Biodiversidade, com as Novas Tecnologias	N.º de Ações	1	14 e 15	ICNF/ADPM/ Odiana	CM CM/ CM VRSA	
C4.3 - Repórter do Ambiente por um dia (Projeto que pode ser	N.º de Ações	1	14 e 15	ICNF/ADPM/	CM CM/	



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Atividades a desenvolver	Unidade de medida	Metas (tolerância)	N.º de indicador de realização obrigatório (Portaria n.º 67/2021)	Responsável pela ação	Outras entidades envolvidas	Ponto de Situação a 31/12/2023
desenvolvido durante o ano letivo com mais que uma turma e pode-se envolver vários ciclos)				Odiana	CM VRSA	
C4.4 - Vigilante da Natureza por um dia (Projeto que pode ser desenvolvido durante o ano letivo com mais que uma turma e pode-se envolver vários ciclos)	N.º de Ações	1	14 e 15	ICNF/ADPM/Odiana	CM CM/CM VRSA	
C4.5 - Projeto de educação ambiental "Os guardiões do lince"	N.º de Ações	1	14 e 15	ICNF/ADPM/Odiana	CM CM/CM VRSA	😊 Projeto iniciado em 2022. Em 2023 realizaram-se várias ações relacionadas com o tema

Legenda:



Concluído



Em implementação



Não realizado, transita para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, aprovado a 30 de novembro de 2023

Das 51 ações planeadas no âmbito do Plano Anual de Atividade e Orçamento de 2023, 28 foram concluídas (55%). As que se encontram por realizar transitam para os próximos anos, no âmbito do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa, aprovado a 30 de novembro de 2023.

A divulgação e promoção dos valores da Reserva Natural integram uma das linhas de atuação prioritária da Comissão de Cogestão. Neste contexto, destaca-se aqui o que diz respeito à **“Promoção de eventos”**, realizados durante o ano de 2023, por considerarmos importante divulgar o que foi organizado pela Comissão de Cogestão, neste âmbito:

- Evento comemorativo do 48.º Aniversário da RNSCMVRSa (Dia Aberto)

A RNSCMVRSa comemorou no dia 2 de abril, o seu 48º aniversário, numa iniciativa de promoção e valorização da biodiversidade, em aliança com o crescimento sustentável das atividades económicas aqui presentes, como a salicultura e atividades turísticas/lúdicas.

A sessão de abertura foi realizada pelo Presidente da Comissão de Cogestão e Presidente do município de Castro Marim, Francisco Amaral, pelo Diretor Regional do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P), Castelhão Rodrigues e pelo Vereador do Município de Vila Real de St. António, Álvaro Leal.

O programa foi diversificado, com um grande leque de atividades desportivas e culturais, entre as quais, observação de aves, passeios de jipe, rastreios de glicemia e tensão arterial, tiro ao arco, marcha passeio, jogos lúdicos, exposições de dança, aula de zumba, aula de yoga e uma pequena feira de produtos tradicionais. Destaque para a palestra “Como alcançar os desafios do século XXI com sucesso”, por Manuel Manero, autor do livro “Pensar Fora da Caixa”. O dia fechou em grande, com o concerto da banda “Cookie Monsters”.

Uma iniciativa de mérito, que promove anualmente todo o potencial da Reserva e o trabalho desenvolvido na mesma, sobretudo ao nível da sensibilização ambiental, associando componentes lúdicas e culturais que apresentam um leque de atividades que esta zona pode oferecer. Contou com cerca de 1550 visitantes.



Figuras 1. Programa e fotografias das atividades do dia do 48º aniversário da RNSCMVRSa

- Sessões sobre “Espécies Invasoras”

Integrado na semana sobre “Espécies Invasoras” em 2023, alguns elementos da Estrutura de Apoio à Comissão de Cogestão, colaboraram na organização das várias sessões dinamizadas pela Eng^a. Paula Vaz, da Agência Portuguesa do Ambiente, sobre o tema. Estas ações foram realizadas no âmbito da Cogestão, no dia 19 de maio.



Figura 2. Fotografias da sessão realizada na Escola Secundária de VRSA (8º e 9º ano – 75 alunos)



Figura 3. Fotografia da sessão realizada na sala de imprensa do Complexo Desportivo de VRSA (cerca de 17 jardineiros dos municípios de Castro Marim e VRSA)



Figura 4. Fotografia da sessão realizada na Escola de Santo António (3º e 4º ano – cerca de 30 alunos)

- Visita da equipa da AMAL à RNSCMVRSA - Dia Internacional da Biodiversidade

No Dia Internacional da Biodiversidade (22/05/2023), a AMAL promoveu, pela primeira vez, uma iniciativa fora do cenário de trabalho, de *“team building”*, com os seus colaboradores (34 participantes). Os colaboradores tiveram a oportunidade de visitar, no período da manhã, a RNSCMVRSA, guiados pela técnica do ICNF, I.P., Rosa Madeira e durante a tarde, decorreu uma visita ao Castelo de Castro Marim, guiada pelo técnico de património da Câmara Municipal, Pedro Pires.

Esta iniciativa pretendeu contribuir para fortalecer a motivação dos colaboradores da AMAL e para promover e reforçar o espírito de equipa e as relações interpessoais e de comunicação.

Por outro lado, a visita à RNSCMVRSA permitiu, também, que todos os colaboradores ficassem a conhecer melhor, no terreno, um dos locais em que a AMAL está a trabalhar no desenvolvimento do projeto de Cogestão.



Figura 5. Equipa da AMAL

Aproveitou-se este evento para, em colaboração com a Almagem, testar uma cadeira monorrodada para ser utilizada em turismo adaptado (Joelette), que está disponível para empréstimo nos percursos da Via Algarviana.



Figura 6. Fotografias da utilização da cadeira Joelette

- Evento do “Dia de Receção dos Professores” na Reserva

Na sequência da reunião setorial realizada com os agrupamentos escolares, destacou-se uma ação, que foi sugerida no sentido de aumentar a proximidade a este grupo alvo e que foi muito bem acolhida pela Comissão de Cogestão. Assim, no dia 27 de setembro de 2023 realizou-se na Reserva, o “Dia de Receção dos Professores”. O evento contou com a participação de aproximadamente 30 professores, tendo alguns deles mostrado interesse em participar nas atividades que foram apresentadas.

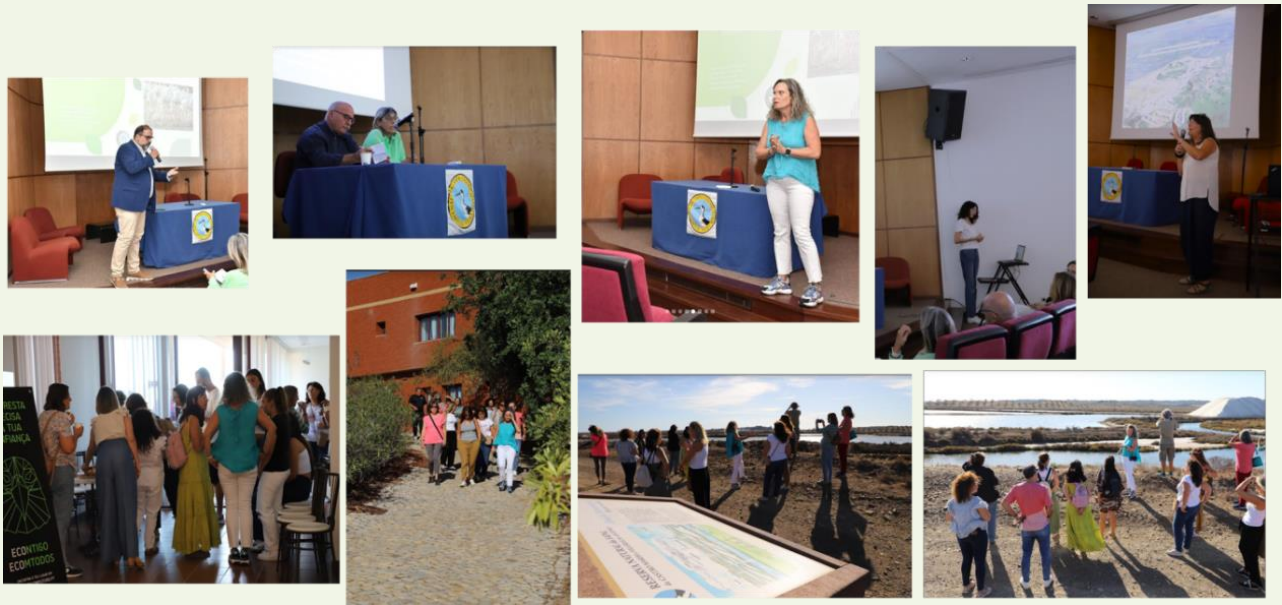


Figura 7. Fotografias das apresentações e visita à Reserva no âmbito do evento do “Dia de Receção dos Professores”

- Evento do “Dia das Aves Migratórias”

No cumprimento da ação B4.3 do Programa de Atividades e Orçamento para 2023, realizou-se no dia 22 de outubro de 2023 o evento do “Dia das Aves Migratórias”. Este evento contou com a participação de aproximadamente 45 pessoas. O dia foi vivido em simbiose com a natureza, apesar da tempestade que encurtou a visita programada para a manhã, guiada por especialistas em ornitologia. A tarde iniciou com a apresentação do livro fotográfico “A Natureza no Mundo”, pelo fotógrafo Hugo Esteves, um dos colaboradores desta obra, que celebra o maravilhoso mundo da fauna e flora, da autoria de vários fotógrafos portugueses. As comemorações continuaram com as palestras “Os segredos da Migração”, de Gonçalo Elias e “Cada vez há mais ou menos aves aquáticas ao longo da rota migratória do Atlântico Oriental?”, pelo António Araújo.

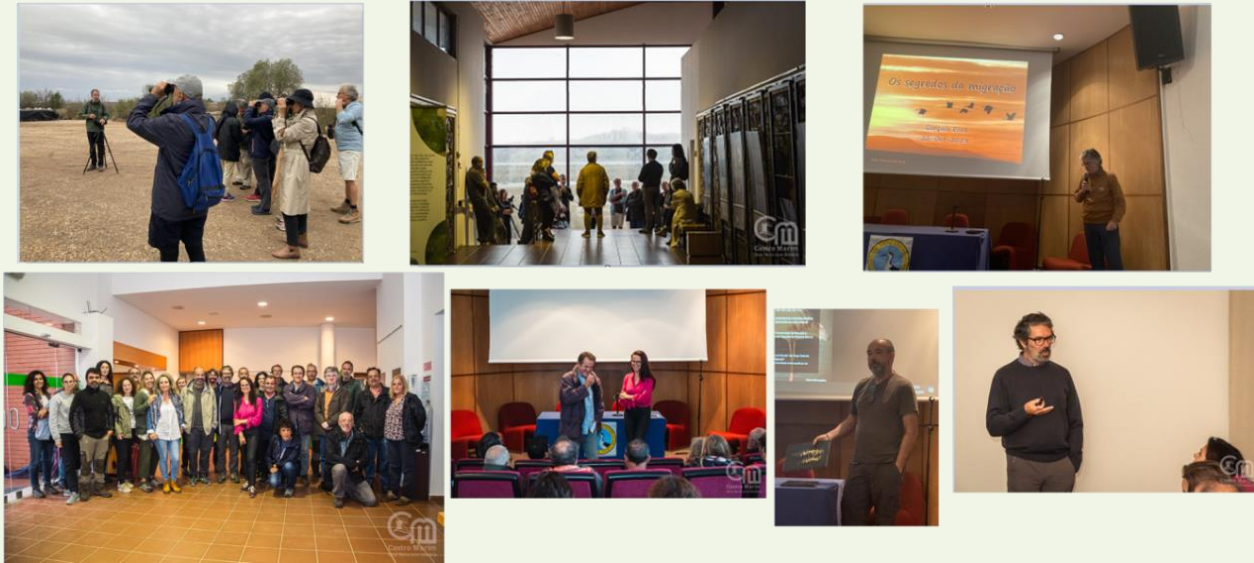


Figura 8. Reportagem fotográfica do evento do “Dia das Aves Migratórias”

- Evento de Inauguração da Exposição do Centro interpretativo da RNSCMVRSA

No dia 21 de dezembro de 2023 inaugurou-se, no Centro Interpretativo de Venta Moinhos, a nova exposição imersiva com a presença do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas (CNF), João Paulo Catarino.



Figura 9. Convite e fotografias da inauguração da nova exposição o Centro de Interpretação da RNSCMVRSA



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Esta exposição proporcionará aos visitantes uma compreensão profunda da dinâmica do ecossistema e da organização do espaço natural, cultural e patrimonial do território. Após a implementação das ações propostas, a Comissão de Cogestão espera um aumento do número de visitantes, propiciando não só uma maior promoção da Reserva, mas também a criação de produtos e serviços turísticos inovadores e sustentáveis.

É um projeto inovador, impulsionado pelo Fundo Ambiental no âmbito do Aviso n.º 14919/2022, de 29 de julho de 2022, inserida no programa “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”.

O evento contou com aproximadamente 70 pessoas.

3.2 Envolvimento dos principais atores locais na cogestão da área protegida

3.2.1 Identificação dos principais atores locais

No desenvolvimento do modelo de cogestão, para além das entidades designadas para integrar a Comissão de Cogestão, que assumem um papel de destaque, dado o seu envolvimento institucional e agora legal, identificaram-se um conjunto de outras entidades cujo envolvimento no processo se pode revelar fundamental, seja pelas suas atribuições legais na gestão do território, seja como utilizadores do espaço, ou meros interessados na sua promoção e valorização e que se encontram listadas no Plano de Cogestão da RNSCMVRS 2023-2025 (capítulo 5.1. Atores chave). No entanto, sendo a cogestão um processo participativo aberto a todos, haverá sempre a possibilidade de agregar novos atores, independentemente da sua maior ou menor relevância.

Com o envolvimento de alguns atores locais durante o processo de participação pública, procedeu-se à caracterização do território e identificação de constrangimentos e potencialidades na gestão da Reserva, à identificação de prioridades e necessidades do território e de potenciais áreas de atuação conjunta e à identificação de propostas de projetos e ações considerados prioritários na valorização da RNSCMVRS, servindo de base à elaboração do Plano de Cogestão desta área protegida para o período de 2023-2025.

3.2.2 Estabelecimento de parcerias

O estabelecimento de parcerias no território consubstancia uma das estratégias da cogestão. Neste sentido, faz-se o balanço das parcerias estabelecidas em 2023:

O consórcio composto por quatro entidades da Comissão de Cogestão, a Câmara Municipal de Castro Marim, a Câmara Municipal de VRSA, o ICNF, I.P., liderado pela Associação Odiana, estabelecido no âmbito da candidatura ao Fundo Ambiental (Aviso n.º 14919/2022, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2022), inserida no programa “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”, pelo

O consórcio constituído pela Blue Z C, *spin-off* da Universidade do Algarve, pela Câmara Municipal de Castro Marim, pela empresa MadeinSea e pela EUROCIDADE do Guadiana, estabelecido no âmbito de uma candidatura ao Programa Promove - BPI Fundação La Caixa, com o objetivo de desenvolver na Reserva, um



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

projeto-piloto que visa estudar a viabilidade da utilização dos primeiros tanques de salinas tradicionais para o cultivo de ervas marinhas, que poderão ser utilizadas na renaturalização e restauro de áreas costeiras degradadas.

Foram ainda estabelecidas outras parcerias, com o intuito de realizar alguns eventos na Reserva, destacando-se as seguintes entidades/pessoas: Proactivetur, Escola de Hotelaria e Turismo de VRSA, Agostinho Gomes, Hugo Esteves.

3.3 Promoção da gestão participativa no desenvolvimento do modelo de cogestão

3.3.1 Inquéritos de opinião

Relativamente ao inquérito de opinião direcionado aos visitantes da RNSCMVRSA, este foi aprovado em sede de reunião da Comissão de Cogestão e remetido a todos os elementos da Comissão a 4 de novembro de 2022, para publicação nos respetivos *websites*. Foi ainda divulgado em várias redes sociais, nomeadamente *facebook*, *Instagram*, *LinkedIn* e disponibilizado à Região de Turismo do Algarve, para divulgação no seu *website* e nos Postos de Turismo da sua competência.

Para facilitar a divulgação do Inquérito, gerou-se também o respetivo *QR Code* e foi produzido um cartaz que foi exposto em vários locais estratégicos, nomeadamente no Centro de Informação e Interpretação da RNSCMVRSA, situado no sapal de Venta Moinhos, em plena Reserva Natural.

Para promover a participação de visitantes estrangeiros, este inquérito foi também, no dia 6 de janeiro de 2023, disponibilizado nos idiomas inglês e espanhol.

Sendo este um instrumento essencial, para a boa governança da Reserva Natural, de forma a aumentar o número de respostas, foram ao longo do processo participativo criadas novas estratégias de divulgação deste inquérito, nomeadamente foi apresentado nas sessões participativas, reuniões setoriais, eventos presenciais. O período de inquérito decorreu entre o dia 4 de novembro de 2022, data em que foi publicado na plataforma do *Google Forms*, até 31 de maio de 2023, com um resultado de 97 respostas.

A maioria dos inquiridos encontra-se na faixa etária dos 31 aos 50 anos (62%) e o segundo maior grupo, na faixa etária entre os 51 e os 60 anos. A faixa etária juvenil e sénior não teve um grande contributo no processo de participação.

Relativamente ao idioma escolhido para resposta ao inquérito, constatou-se que 100% dos participantes escolheram a língua portuguesa. Não existem dados suficientes para tirar conclusões relativamente à não escolha de outros idiomas, uma vez que a Reserva é frequentemente visitada por estrangeiros, de acordo com a perceção da generalidade das pessoas que trabalham na área. Este facto poderá denotar um potencial enviesamento dos resultados, resultante das características do inquérito disponibilizado ou do período em que decorreu a amostragem. Neste contexto, e em face da elevada importância da informação em causa, a Comissão de Cogestão desenvolverá, num futuro próximo, uma nova metodologia que assegure um maior e mais diversificado número de respondentes, com vista à obtenção de dados mais fidedignos, quanto à tipologia do visitante.

3.3.2 Sessões participativas com todos os interessados na gestão da área protegida

As sessões decorreram na Biblioteca Municipal de Castro Marim, no dia 17 de janeiro, e na Biblioteca Municipal de Vila Real de Santo António, no dia 24 de janeiro (**Figura 10**) (ambas às 10h30), sob o lema “Porque todos queremos uma RESERVA VIVA”, dando início ao processo de participação pública, no âmbito da implementação do modelo de cogestão da RNSCMVRSa.



Figura 10. Fotos das sessões participativas, dias 17 e 24 janeiro, respetivamente (Fonte: Jornal do Algarve, Gonçalo Dourado)

Pretendeu-se, com estas iniciativas, recolher propostas que possam contribuir para alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável do território, em consonância com a estratégia do modelo de cogestão desta área protegida. Em concreto, propostas das entidades do território, das populações locais e demais atores-locais, que contribuam para a realização do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa, o qual determina a estratégia a implementar com vista a valorizar e promover a Reserva Natural, sensibilizar as populações locais e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores.

Estas sessões foram divulgadas em diversos meios de comunicação, inclusivamente pela imprensa local.

Com a conclusão da proposta deste Relatório, o objetivo específico da dinamização do modelo de cogestão da Reserva, encontra-se cumprido.

3.3.3 Reuniões com principais atores locais e outros interessados

Dando continuidade ao processo de promoção da gestão participativa no desenvolvimento do Modelo de Cogestão da RNSCMVRSa, com o objetivo de identificar prioridades/necessidades do território para ações conjuntas e/ou estabelecimento de parcerias, planearam-se reuniões sectoriais com os principais atores locais.

No dia 13 de abril de 2023, realizou-se uma primeira reunião, com o Dr. Manuel Serra, Diretor da Escola de Hotelaria e Turismo de VRSA, o qual apresentou a sua disponibilidade para, dentro das competências e atribuições da organização que representa, colaborar com a Comissão de Cogestão na promoção, sensibilização e comunicação desta área protegida.

No dia 3 de maio de 2023, realizou-se pelas 10h, na Biblioteca Municipal de Vila Real de Santo António (Vicente Campinas), uma reunião com os representantes dos dois Agrupamentos Escolares de VRSA, ficando em falta reunir com o Agrupamento de Castro Marim, que não foi possível estar presente nesse dia.

No dia 9 de maio de 2023, realizou-se pelas 10h, no Centro Interpretativo da RNSCMVRSA (Sapal de Venta Moinhos), reunião com os Agentes de Turismo (**Figura 11**). Para esta reunião, foi formalizado o convite a mais de 80 entidades. Esteve também representada a Escola de Hotelaria e Turismo de VRSA que aproveitou para transmitir a oferta educativa/formativa que dispões para o sector do turismo de natureza. A Região de Turismo do Algarve foi também convidada, mas não foi possível estar presente.



Figura 11. Reunião com Agentes Turísticos

No dia 19 de maio, pelas 18h, realizou-se no Complexo Desportivo de VRSA, uma reunião com as Associações desportivas de VRSA e Castro Marim (**Figura 12**)



Figura 12. Reunião com Associações Desportivas

Estas reuniões com os atores locais foram bastante enriquecedoras, no sentido que foram identificadas várias oportunidades de melhoria e constrangimentos, com vista a valorizar e promover a RNSCMVRSA, destacando-se novas estratégias de atuação conjunta.



3.3.4 Consulta Pública de Proposta do Plano de Cogestão

Com a Proposta de Plano de Cogestão da RNSCMVRSa concluída no final de agosto, a mesma foi submetida a consulta pública, por um período de 20 dias úteis, entre 26 de setembro e 24 de outubro de 2023, publicitada através de edital municipal e nos sítios na internet das entidades representadas na Comissão de Cogestão, como previsto no n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-lei n.º 116/2019, de 21 de agosto de 2019.

Durante o período de consulta pública desta proposta, a Comissão de Cogestão da RNSCMVRSa promoveu a criação de canais de contacto direto para uso do público em geral, preferencialmente por via eletrónica, tendo para o efeito disponibilizado um *e-mail*, mas também por via postal, para o Gabinete de Apoio ao Presidente de Castro Marim.

A divulgação relativa à consulta pública da proposta foi feita através dos meios mais adequados e garantiu o conhecimento a todo o tempo pelo público em geral, nomeadamente através dos sítios na Internet das entidades representadas na Comissão de Cogestão da RNSCMVRSa.

Com o objetivo de dar a conhecer o documento e de fomentar a participação e a submissão de contributos por parte de todos os interessados, a Comissão de Cogestão realizou duas sessões participativas, uma na Biblioteca Municipal de Vila Real de Santo António, no dia 27 de setembro de 2023, e outra na Biblioteca Municipal de Castro Marim, no dia 3 de outubro de 2023, nas quais participaram um total de 8 pessoas.

Concluído o período de consulta pública, que contou com 1 contributo, foi elaborado o respetivo relatório de ponderação à Proposta de Plano de Cogestão da RNSCMVRSa (Anexo VII), no qual se descrevem os procedimentos executados e se apresenta a matriz de ponderação do contributo recebido, com a avaliação efetuada pela Comissão de Cogestão, a ponderação atribuída e a respetiva justificação e a forma de integração de cada contributo no Plano de Cogestão.

O único contributo foi aceite e considerado na versão final do Plano de Cogestão da RNSCMVRSa.

3.3.5 Divulgação periódica de informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida

Para além da divulgação de informação relevante no âmbito da cogestão nos sítios da internet das entidades representadas na Comissão de Cogestão, esta também é muitas vezes realizada através da imprensa local/regional (este tema já foi em parte apresentado na Tabela IV, medida B.3 - Plataformas online, ação B3.1).

3.4 Levantamento e planeamento no âmbito da sensibilização/comunicação sobre o capital natural existente na área protegida

O ponto de situação relativamente a este tema já foi retratado na Tabela IV, na medida B.1 - Conhecer o capital natural e cultural da RNSCMVRSa no âmbito da sensibilização e comunicação.



3.5 Elaboração e aprovação do plano de cogestão da área protegida e respetivo financiamento

A Comissão de Cogestão da Reserva Natural da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António (RNSCMVRS) aprovou no dia 30 de novembro de 2023, por consenso, o Plano de Cogestão desta área protegida.

A sua aprovação, de acordo com a alínea i) do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi precedida de Consulta Pública, entre o dia 26 de setembro e 24 de outubro de 2023, e de parecer prévio positivo pelo Conselho Estratégico, no dia 22 de novembro de 2023, de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto.

No âmbito do Despacho n.º 3355-A/2023, de 14 março, o Gabinete do Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas informou o presidente da Comissão da Cogestão, da possibilidade, mediante a celebração de um protocolo, da atribuição de apoio financeiro a projetos previstos no Plano de Cogestão da RNSCMVRS. A 21 de dezembro de 2023, o presidente manifesta o interesse na formalização do protocolo que permite aceder ao apoio do Fundo Ambiental remetendo a respetiva ficha dos projetos e a ata Nº 22, de 20 de Dezembro de 2023, da Comissão de Cogestão, onde são aprovados os projetos constantes da ficha de projetos e o Beneficiário do Apoio que será o Município de Castro Marim.

3.6 Avaliação anual dos indicadores de realização

Segundo o Artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, a avaliação anual do conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização a integrar no Plano de Cogestão, aprovados pela Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, deve obrigatoriamente integrar este relatório. A **Tabela V** apresenta esse ponto de situação para o ano de 2023.

Tabela V - Indicadores de realização (Portaria n.º 67/2021, de 21 de março), situação de referência e metas

Temática	Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação de referência (01/01/2023)	Ponto situação (31/12/2023)
Porta de entrada	1 Porta(s) de entrada da AP, dotada(s) em permanência de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais presentes.	N.º	1 - Centro Interpretativo da RNSCMVRS	(+2) - Posto de Turismo de CM - Posto de Turismo de VRSA
Infraestruturas de lazer e visitação	2 Infraestruturas de lazer e visitação em bom estado de conservação (miradouros, parques de merenda, observatórios, passadiços, entre outras).	N.º	4 - 2 Observatórios existentes, um no percurso do Cerro do Bufo e outro no percurso das salinas tradicionais; - 1 Parque de merendas existente junto ao Centro de Interpretação; - 1 Passadiços de acesso ao observatório do Sapal de Venta Moinhos;	(=)



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Temática	Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação de referência (01/01/2023)	Ponto situação (31/12/2023)
Materiais de divulgação	3 Materiais de divulgação da AP (mapa, vídeo, folhetos/brochuras, merchandising, sítio da Internet, aplicação informática, entre outras).	N.º	3 - Brochura da Cogestão; - Flyer da RNSCMVRSA; - Brochura da Reserva editada no âmbito do programa <i>Visit Algarve</i> ;	(+3) - Brochura temática da RNSCMVRSA; - APP <i>Lost Stories</i> ; - Vídeo promocional da RNSCMVRSA.
Rotas e percursos interpretativos	4 Rotas e/ou percursos interpretativos operacionais na AP (pedestres, clicáveis, equestres, entre outras).	N.º	4 - Percurso do Cerro do Bufo; - Percurso de Venta Moinhos; - Percurso das salinas tradicionais; - Ciclovia de VRSA a Vila Castro Marim (EN 122).	(=)
Sinalização	5 Estruturas de sinalização da AP em bom estado de conservação (pórticos de entrada, placas informativas, mesas interpretativas, locais de interesse, entre outras).	N.º	15 Percurso Sapal Venta Moinhos - 6 Mesas de leitura horizontais; - 2 Painéis informativos verticais; - 2 Conjuntos de setas direcionais. Percurso Cerro do Bufo - 3 Painéis de leitura vertical - 2 Conjuntos de setas direcionais.	(+6) - 3 <i>Outdoors</i> (Início percurso Cerro do Bufo, lado VRSA (EN 122); Início estrada Praia Verde - Castro Marim (EN 125-6); Junto à entrada de acesso à Sede da RNSCMVRSA (EN 122); - 3 Painéis informativos (2 no percurso do Cerro do Bufo e 1 no percurso das salinas tradicionais).
Visitação	6 Visitantes contabilizados nas infraestruturas de apoio da AP, nacionais e estrangeiros.	N.º	2018: 7 642 2019: 7 999 2020: 1 375 2021: 3 429 2022: 7 367	7 846 ³
	7 Visitantes da AP através de Empresas de Turismo de Natureza.	N.º	2022: 51 Não foram enviados os dados pelas empresas licenciadas (não existem dados de referência)	2023: 58 Apenas duas empresas de Turismo de Natureza reportaram estes dados em 2023 (Lands - 40 visitantes; SPEA – 18 visitantes).
	8 Reclamações resolvidas (n.º reclamações resolvidas /n.º total de reclamações recebidas).	%	Não existem registos de reclamações nos últimos anos	100% Considerando que não se registaram reclamações em 2023
Natural.pt	9 Novos aderentes à marca Natural.pt	N.º	N.º de candidaturas aceite: 41 N.º de entidades aderentes: 18	(=)

³ Informação cedida pelo ICNF, I.P.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Temática	Indicadores de realização		Unidade de medida	Situação de referência (01/01/2023)	Ponto situação (31/12/2023)
	10	Tipologias de novos produtos e serviços aderentes à marca Natural.pt.	N.º	3 1. Serviços de apoio à atividade turística: - Atividades de animação turística; - Alojamento; - Restauração; - Espaços de venda; 2. Produtos: - Alimentares; - Não alimentares; - Imateriais. 3. Investigação e Divulgação - Projetos ou trabalhos, Ações de divulgação e produção de conteúdos	(=)
Novas atividades e produtos	11	Novas atividades e/ou produtos passíveis de atribuir valor aos recursos e valores naturais presentes na AP.	N.º	0	1 - Projeto da Fundação “La Caixa” Sal C - Valorização das Salinas para o Sequestro de Carbono
	12	Ações de promoção e divulgação das atividades económicas desenvolvidas compatíveis com os valores naturais presentes na AP.	N.º	2022: 4 - Dia Aberto da RNSCMVRSA; - Feira de Maio; - Dieta Mediterrânica; - Projeto ATLAZUL.	5 - Dia Aberto da RNSCMVRSA - Feira de Maio - Dia Receção dos professores - Dia Mundial das Aves Migratórias - Inauguração da exposição na CIIRNSCMVRSA
Inovação	13	Projetos de inovação (ambiental, tecnológica, económica e social) aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na AP.	N.º	1 - Projeto ATLAZUL.	1 - Projeto da Fundação “La Caixa” Sal C - Valorização das Salinas para o Sequestro de Carbono
Educação e sensibilização ambiental	14	Projetos educativos e académicos, focados nos valores naturais e culturais presentes na AP.	N.º	2 - Guardiões do lince-ibérico; - Projeto ATLAZUL.	4 - Sensibilização sobre espécies invasoras - Receção aos professores na RNSCMVRSA - Dia Mundial Aves Migratórias - Inauguração da exposição na CIIRNSCMVRSA



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Temática	Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação de referência (01/01/2023)	Ponto situação (31/12/2023)	
	15	Participantes em ações (informação, formação e sensibilização) sobre valores naturais presentes na AP e boas práticas para usufruto do território.	N.º	2022: 2061	2202 ⁴
Participação pública no processo de cogestão	16	Iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP (sessões de consulta e discussão pública, palestras, workshops, ações de voluntariado e <i>networking</i>)	N.º	2022: 3 - Aniversário da Reserva - Dia Europeu da Rede Natura 2000 - Festival Inovação Azul e Sustentabilidade no Estuário do Guadiana	14 - 1 Inquérito de opinião - 2 Sessões participativas (auscultação atores locais) - 4 Reuniões setoriais - 2 Sessões participativas (consulta pública Plano de Cogestão) - Inauguração exposição CIIRNSCMVRS - Aniversário da Reserva - Visita colaboradores AMAL - Dia Receção Professores - Dia das Aves Migratórias
	17	Participações efetivas em consultas públicas no âmbito da cogestão da AP.	N.º	0	199
Avaliação do processo de cogestão	18	Entidades envolvidas nos projetos colaborativos na AP (incluindo promotores, empresas, centros de investigação, instituições de ensino e formação, ONGA e municípios).	N.º	9 - Entidades que integram a Comissão de Cogestão e a Estrutura de Apoio (CM CM, ICNF, UAlg, Odiana, ADPM, Terras de Sal, ANG, CM VRSA, AMAL)	10 - Integração de um representante da CCDR Algarve na Comissão de Cogestão, no final do ano de 2023, nos termos da Lei n.º 63/2023, de 16 de novembro
	19	Envolvimento das entidades parceiras na cogestão da AP (n.º de iniciativas de participação pública em que cada entidade parceira participou/n.º total de iniciativas de participação pública)	%	-	72% Considerando 9 entidades (uma vez que a CCDR só integrou a Comissão no final do ano) e os seguintes eventos: 11 reuniões da Comissão de Cogestão; 14 reuniões da Estrutura de Apoio; 2 sessões participativas (auscultação atores locais); 4 reuniões setoriais; 3 eventos (Aniversário da Reserva, Dia Receção Professores, Dia das Aves Migratórias); 2 sessões participativas (consulta pública proposta Plano de Cogestão); Inauguração exposição CIIRNSCMVRS (37 iniciativas no total)

⁴ Dados cedidos pelo ICNF, I.P. (participantes eventos e visitas guiadas)



Temática	Indicadores de realização	Unidade de medida	Situação de referência (01/01/2023)	Ponto situação (31/12/2023)
	20 Financiamento do plano de cogestão da AP (financiamento existente/financiamento necessário).	%	NA	NA, uma vez que o Plano de Cogestão da RNSCMVRSa só foi aprovado no final de 2023. No entanto, face às ações planeadas no Plano de Atividade e Orçamento para 2023, financiaram-se 26% dos projetos/ações previstos.
	21 Execução de projetos e ações previstos no plano de cogestão da AP - execução física e financeira	%	NA	NA, uma vez que o Plano de Cogestão da RNSCMVRSa só foi aprovado no final de 2023. No entanto, face às ações planeadas no Plano de Atividade e Orçamento para 2023, executaram-se 55% dos projetos/ações previstos.

NA – Não se Aplica

4. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Execução de ações no âmbito do Aviso n.º 14919/2022, de 29 de julho de 2022, inserida no programa “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”, no valor 151 738,34 euros, participado pelo Fundo Ambiental em 95% e o restante pelas entidades beneficiárias.

Com um investimento total de cerca de 200 000,00 euros, apoiado em 75% pela Fundação “La Caixa”, foi também aprovado no final de 2023, o projeto “Sal C – Valorização das Salinas para o Sequestro de Carbono e Mitigação das Alterações Climáticas”, apoiada e articulada entre o Município de Castro Marim, a *BlueZ C Institute* – Associação para a Conservação Marinha e Economia do Carbono, a Eurocidade do Guadiana e a empresa *MadeinSea*. Este projeto integra-se na medida A.3 - Promoção da compatibilização das atividades económicas com os objetivos de conservação da natureza, do Plano de Atividade e Orçamento da RNSCMVRSa para 2023, ação A3.3 e tem um período de execução de 30 meses.

No que se refere às despesas efetuadas pela AMAL, no âmbito do protocolo de colaboração técnica e financeira celebrado entre o Fundo Ambiental, a AMAL e o ICNF, I.P., aferiu-se um valor global, em 2023, de 26 092,09 euros.

Acresce a este valor, o apoio da Câmara Municipal de Castro Marim, com recursos próprios, aos eventos realizados em 2023, perfazendo um total de 3 045,12 euros (*coffee break*, almoços, atuação musical, entre outros).

Na **Tabela VI**, encontram-se resumidos os valores orçamentados no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento da RNSCMVRSa para 2023 e o valor executado no mesmo ano.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

Tabela VI - Valor orçamentado para 2023 / Valor executado em 2023

Eixo	Medidas	Orçamento Previsto (c/ IVA)	Valor Executado
Eixo A. Desenvolvimento Sustentável e Valorização do Território	A.1 Rede de infraestruturas de apoio à visitação existentes na RNSCMVRSa	898 059,00 €	127 140,80 €*
	A.2 Rede de monitorização de visitantes	6 519,00 €	6 147,54 €*
	A.3 Promoção da compatibilização das atividades económicas com os objetivos de conservação da natureza	296 000,00 €	199 174,00 €
	A.4 Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural	80 000,00 €	-
Eixo B. Comunicação e Promoção da Identidade da Reserva	B.1 Conhecer o capital natural e cultural da RNSCMVRSa no âmbito da sensibilização e comunicação	-	-
	B.2 Elaboração de materiais promocionais e divulgativos	50 000,00 €	-
	B.3 Publicar e divulgar informação relevante	18 450,00 €	18 450,00 €*
	B.4 Promover eventos	71 250,00 €	3 045,12 **
Eixo C. Sensibilização, Capacitação e Envolvimento dos Atores chave	C.1 Promover a gestão participativa no desenvolvimento do modelo de Cogestão	-	26 092,09 ***
	C.2 Aprovar o Plano de Cogestão e respetivo financiamento	-	-
	C.3 Promover ações de formação para a capacitação de Atores chave sobre a compatibilização das atividades com a conservação da natureza	-	-
	C.3 Promover educação ambiental	10 000,00 €	-
TOTAL		1 430 278,00 €	377 004,43 €

* Financiamento do Fundo Ambiental no âmbito do Aviso n.º 14919/2022, de 29 de julho de 2022, inserida no programa “Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão”

** Valor total executado em 2023 pela Câmara Municipal de Castro Marim

*** Valor total executado em 2023 no âmbito do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental, o ICNF, I.P. e a AMAL

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período temporal a que se refere o presente relatório tiveram lugar 11 reuniões da Comissão de Cogestão e 14 reuniões da Estrutura de Apoio, conforme descrito nos pontos 3.1 deste relatório. Realizaram-se ainda várias atividades no sentido de envolver/auscultar os principais atores chave na Cogestão da RNSCMVRSa, nomeadamente através de um inquérito de opinião direcionado aos visitantes, de duas sessões participativas, quatro reuniões por setor de atividade, duas sessões no âmbito da consulta pública da proposta do Plano de Cogestão e de eventos temáticos com interesse para a Reserva.

Relativamente aos documentos produzidos, destacam-se o Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2023, o Relatório Anual de Execução de Atividades de 2022, o Relatório de Consulta Pública que agrega os resultados das atividades participadas, o Relatório de Ponderação da Consulta Pública da Proposta do Plano de Cogestão RNSCMVRSa e o Plano de Cogestão da RNSCMVRSa 2023-2025 que foram aprovados por todos os elementos da Comissão de Cogestão, após prévio parecer favorável do Conselho Estratégico da RNSCMVRSa.



Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António

O financiamento total aprovado/executado em 2023, em projetos/ações planeados no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento da RNSCMVRSA, foi de cerca de 380 000,00 euros, cerca de 26 % do que estava orçamentado (1 430 278,00 euros). Importa referir que o Plano de Atividades e Orçamento para 2023 foi aprovado antes da aprovação do Plano de Cogestão da RNSCMVRSA, pelo que era bastante ambicioso no que diz respeito às atividades planeadas e consequentemente, o orçamento previsto.

O próximo ano será decisivo na prossecução de algumas atividades fundamentais na consolidação do modelo de cogestão, nomeadamente na implementação das ações programadas no Plano de Cogestão, aprovado no final de 2013 e na consecução de novas fontes de financiamento.